



**Universidade de Brasília – UnB**  
**Faculdade de Ciência da Informação – FCI**  
**Graduação em Biblioteconomia**

Sara Mesquita Ribeiro

## **Bibliofilia: a busca por obras raras na atualidade**

Brasília – DF  
2011

Sara Mesquita Ribeiro

## **Bibliofilia: a busca por obras raras na atualidade**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dulce Maria Baptista

Brasília – DF  
2011

R484b

RIBEIRO, Sara Mesquita.

Bibliofilia: a busca por obras raras na atualidade / Sara Mesquita Ribeiro. – Brasília: UnB, 2011.

60 f. : il. ; color

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Dulce Maria Baptista

Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília,  
Faculdade de Ciência da Informação, 2011.

1. Bibliofilia. 2. Obras Raras. 3. Internet. 4. Sebos Virtuais.  
I. Título

CDU 090.1

## **Agradecimentos**

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe, que sempre me apoiou nos momentos mais difíceis e me deu força para seguir em frente. Sem ela, eu não estaria aqui.

Aos meus queridos amigos, que, embora sejam poucos, são insubstituíveis. Obrigada por me proporcionarem momentos maravilhosos.

Aos meus colegas de curso, que seguiram comigo esse árduo caminho rumo à graduação, compartilhando angústias e alegrias.

À minha carismática orientadora, por seus conselhos e conhecimentos compartilhados. Obrigada por me aceitar como sua orientanda e por estar sempre disposta a esclarecer as minhas dúvidas.

Por fim, agradeço a todos que me apoiaram e contribuíram de alguma forma na conclusão de mais essa etapa da minha vida.

*Não vive verdadeiramente quem não gosta  
de dar uma prosa com um amigo ou ler um  
livro com vagar.*

Rubens Borba de Moraes

## **Resumo**

Esta pesquisa procura analisar a influência da internet sobre a bibliofilia, dando destaque à procura e comercialização de obras raras em meio virtual. Primeiramente, justifica-se a escolha do tema, expondo a importância da compreensão do universo da bibliofilia pela biblioteconomia. São expostos então os conceitos de bibliofilia, obras raras e sebo, este último sendo caracterizado em meio físico e virtual. Por fim, são analisados sites que possam ajudar na busca e aquisição de obras raras, observando os prós e os contras da utilização da internet para esse fim.

**Palavras-chave:** Bibliofilia; Obras raras; Sebos virtuais; Internet; Comércio livreiro.

## **Abstract**

This research analyzes the influence of the internet on bibliophily, highlighting the demand and sale of rare books in the virtual medium. Firstly, it justifies the choice of the topic, explaining the importance of understanding the universe of bibliophily by librarianship. The concepts of bibliophily, rare books and second-hand bookstore – in the physical and virtual medium – are exposed. Finally, websites that can help in the search and acquisition of rare books are analyzed, noting the pros and cons of using the internet for this purpose.

**Keywords:** Bibliophily; Rare books; Second-hand bookstore; Internet; Book commerce.

## Lista de ilustrações

Figura 1 - A Traça - Página inicial .....	30
Figura 2 - A Traça - Busca simples .....	31
Figura 3 - A Traça - Busca por autores .....	31
Figura 4 - A Traça - Busca avançada .....	32
Figura 5 - A Traça - Buscas e listagens .....	33
Figura 6 - A Traça - Livro selecionado .....	34
Figura 7 - A Traça - Descrição do exemplar .....	34
Figura 8 - A Traça - Livros semelhantes .....	34
Figura 9 - A Traça - Boletim informativo .....	35
Figura 10 - Estante Virtual - Página inicial .....	37
Figura 11 - Estante Virtual - Busca simples .....	38
Figura 12 - Estante Virtual - Buscas diversas .....	38
Figura 13 - Estante Virtual - Ordenar por/refinar por .....	39
Figura 14 - Estante Virtual - Resultados encontrados .....	39
Figura 15 - Estante Virtual - Descrição do exemplar .....	40
Figura 16 - Estante Virtual - Blog .....	41
Figura 17 - Livros Difíceis - Página inicial .....	43
Figura 18 - Livros Difíceis - Formulário de pedido para busca .....	44
Figura 19 - Livros Difíceis - Catálogo de compras .....	45
Figura 20 - Livros Difíceis - Blog .....	45
Figura 21 - Skoob - Página inicial .....	47
Figura 22 - Skoob - Pesquisa .....	48
Figura 23 - Skoob - Informações sobre o livro .....	49
Figura 24 - Skoob - Estante do usuário .....	50
Figura 25 - Skoob - Grupo literário: Bibliófilos .....	50

Figura 26 - Skoob - Perfil PLUS .....	51
Figura 27 - Skoob - Descrição do livro para troca .....	51

## Lista de tabela

Tabela 1 - Sites pesquisados.....	28
-----------------------------------	----

## Sumário

1. Introdução.....	13
2. Justificativa.....	14
3. Revisão de Literatura .....	15
3.1. Bibliofilia.....	15
3.1.1. Conceito de bibliofilia .....	15
3.1.2. Breve história da bibliofilia .....	18
3.2. Obras raras .....	19
3.2.1. Critérios de definição de obras raras .....	19
3.3. Comercialização de obras raras .....	23
3.3.1. Sebos.....	23
3.3.2. Sebos virtuais.....	25
4. Objetivos .....	27
4.1. Objetivo geral .....	27
4.2. Objetivos específicos .....	27
5. Metodologia .....	27
5.1. Tipo de pesquisa .....	27
5.2. Objeto da pesquisa .....	27
5.3. Coleta de dados .....	28
6. Descrição e análise dos dados .....	29
6.1. A Traça .....	29
6.1.1. Histórico .....	29
6.1.2. Visão geral.....	30
6.1.3. Características principais.....	30
6.1.4. Comentários.....	36
6.2. Estante Virtual .....	36

6.2.1.	Histórico .....	36
6.2.2.	Visão geral .....	36
6.2.3.	Características principais .....	37
6.2.4.	Comentários .....	41
6.3.	Livros Difíceis .....	42
6.3.1.	Histórico .....	42
6.3.2.	Visão geral .....	42
6.3.3.	Características principais .....	43
6.3.4.	Comentários .....	46
6.4.	Skoob .....	46
6.4.1.	Histórico .....	46
6.4.2.	Visão geral .....	46
6.4.3.	Características principais .....	48
6.4.4.	Comentários .....	52
7.	Conclusão .....	53
8.	Referências .....	56
	ANEXO 1 .....	59
	ANEXO 2 .....	60

## 1. Introdução

Até hoje são realizadas pesquisas para compreender os motivos que levam o homem a colecionar. Seria uma forma de escape da realidade?! Uma doença?! Ou simplesmente loucura?! A excentricidade do termo “coleccionar” faz com que muitos colecionadores se recusem a ser reconhecidos como tal. No entanto, independente das discussões acerca do tema, sabe-se que o ato de colecionar é tão antigo como o próprio homem.

Dentre os objetos de coleção, o livro é certamente um dos mais antigos. Atualmente, utiliza-se o termo “bibliofilia” para caracterizar o ato de colecionar livros devido a uma série de particularidades referentes à sua publicação. Os adeptos dessa prática, conhecidos como bibliófilos, são responsáveis pela formação de coleções com estimado valor histórico e cultural. Quantos documentos e raridades bibliográficas já foram preservados graças ao zelo dos colecionadores?! Certamente não há dúvidas quanto à contribuição destes para a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural.

No entanto, procurar um livro raro não é uma tarefa fácil. Se assim fosse, o livro em questão não seria considerado raro. Para a formação de uma coleção valiosa, os bibliófilos precisam dispor de persistência e paciência, saber o que e onde procurar.

As livrarias de livros usados, conhecidas como sebos, são os lugares mais visados pelos colecionadores. Em meio à desordem e a poeira presente na maior parte dos sebos, podem estar escondidas verdadeiras preciosidades. No entanto, a desorganização e a sujeira desses locais podem ser um incômodo para muitos, além de um desperdício de tempo e esforço.

Para os que procuram mais comodidade e praticidade, a internet surge como opção, oferecendo novos meios para busca e comercialização de obras raras. No entanto, resta saber se esses meios cumprem as exigências dos bibliófilos. O presente estudo busca explorar os diferentes ângulos dessa questão.

## 2. Justificativa

A atual tendência da biblioteconomia é privilegiar a informação, deixando o suporte e a materialidade em um segundo plano. Conseqüentemente, pouco se sabe sobre a bibliofilia, uma prática que, embora tenha o livro como foco, trata-o como um objeto de coleção individual e não como um suporte de informação, em sua integridade, que é ao mesmo tempo física e imaterial, e cujo conteúdo deve ser compartilhado.

É graças aos bibliófilos que coleções grandiosas foram formadas e, posteriormente, doadas às mais renomadas bibliotecas da atualidade, permitindo o acesso a documentos históricos e de vital importância para a compreensão do nosso passado. Além disso, a bibliofilia é uma prática que soma grande conhecimento na área de obras raras. Os critérios utilizados pelos colecionadores na caracterização de um livro raro servem de apoio para a criação dos próprios critérios utilizados pela biblioteconomia na formação e desenvolvimento de coleções.

Diante da influência das novas tecnologias na sociedade atual, justifica-se ainda a necessidade de enquadrar a bibliofilia nesse contexto. Afinal, como os bibliófilos da atualidade interagem com as novas tecnologias? A busca por obras raras se modificou e se aprimorou com o advento da internet? O comércio eletrônico suplantou os antigos sebos? São questões importantes a serem discutidas e que fundamentam esta pesquisa.

### 3. Revisão de Literatura

Considerando a temática da bibliofilia como foco desta pesquisa, bem como a evolução de suas práticas em decorrência dos avanços tecnológicos, constata-se que não é particularmente abundante a literatura nessa área. Procurando abordar os principais aspectos de interesse para o estudo, a revisão de literatura apresentada a seguir expõe os seguintes tópicos: bibliofilia; obras raras; e comercialização de obras raras.

#### 3.1. Bibliofilia

##### 3.1.1. Conceito de bibliofilia

De acordo com a etimologia, a palavra *bibliofilia* provém do grego: *biblion* quer dizer “livro” e *filia*, “amizade”. Portanto, o bibliófilo é o “amigo dos livros” ou, em outras palavras, aquele que tem amor aos livros e os guarda, coleciona. Becker (s.d.) se aprofunda e afirma que o pospositivo *filia*, quando utilizado com objetos, está invariavelmente ligado ao colecionismo, e destaca que a bibliofilia foi o primeiro vocábulo a integrá-lo, surgindo, com o passar dos séculos, outros tipos de filias, como a *iconofilia* (coleccionismo de imagens), *filatelia* (coleccionismo de selos), entre outros.

Bragança e co-autores (2005) afirmam que o bibliófilo é aquele que coleciona pelo prazer da posse, independente da função original do objeto. Ou seja, o colecionismo de livros vai além da informação contida neste, como afirma Murguia:

Além do texto (informação), dos significados e da utilidade informativa, existem no livro características determinadas pelo seu suporte, pelos valores a ele atribuídos como símbolo social, como fetiche ou como lugar da memória, que acionam certos dispositivos subjetivos e pessoais que levam sua posse e coleção (MURGUIA, 2009, p. 101).

Não se deve, entretanto, confundir bibliofilia com bibliomania. Ambas estão ligadas ao ato de colecionar livros, no entanto, a bibliomania é um termo pejorativo, ligado a loucura, demência e descontrole, na medida em que o bibliômano possui um desejo incontido e exagerado de possuir livros. Já a bibliofilia pressupõe um sentimento positivo, amigável e

construtivo. O bibliófilo não é apenas um colecionador, ele dispõe de uma lógica que norteia sua coleção. Cavedon e co-autores (2007, p. 347) dizem que “mais que uma simples coleção, o bibliófilo possui um acervo que deve evidenciar um acúmulo de tempo, de energia, de dinheiro e de conhecimento intelectual, que assume as suas características e reforça sua identidade”.

Rubens Borba de Moraes faz questão de diferenciar o bibliófilo de um mero comprador de livros, tal como específica em *O Bibliófilo Aprendiz*:

Colecionar não é juntar livros. O que é difícil, o que torna a bibliofilia um divertimento, um hobby apaixonante, é justamente a procura do que lhe falta. É o prazer em encontrar o exemplar desejado. Pouco importa o preço que se pagou por esse prazer. Pode ser uma pequena fortuna ou alguns cruzeiros. Comprar livros raros e caros, a torto e a direito, está no alcance de qualquer pessoa com dinheiro no bolso. Para se formar uma coleção homogênea sobre um assunto ou autor é preciso ciência, conhecer a vida do autor, saber quando, onde publicou seus livros. É preciso toda uma soma de conhecimentos, uma verdadeira erudição, às vezes. É aí que está a diferença entre bibliófilo e o mero comprador de livros. O bibliófilo sabe o que compra e por que compra (MORAES, 2005, p. 276).

Considerando o que já foi dito, vale destacar a diferença entre a biblioteconomia e a bibliofilia. Enquanto a primeira prioriza o conteúdo contido no livro, preocupando-se em atender a carência informacional de seus usuários, a segunda vai além de sua utilidade informativa, atribuindo valores ao suporte, ao papel, à tipografia e aos inúmeros detalhes de teor artístico e histórico que possam ser encontrados nas páginas e na encadernação de um livro.

As características que marcam um bibliófilo variam de pessoa para pessoa. É comum se questionar, por exemplo, se um colecionador lê ou não os livros que possui. Walter Benjamim, de acordo com Bragança e co-autores (2005), afirma que é comum um colecionador não fazê-lo, e menciona um episódio em que um filisteu indagou ao escritor francês, Anatole France, acerca de sua biblioteca particular: “E o senhor leu tudo isso, Monsieur France? – Nem sequer a décima parte. Ou, por acaso, o senhor usa diariamente sua porcelana de Sèvres?”. Pode-se dizer que por mais útil que seja um objeto, ao se tornar parte de uma coleção, ele perde a sua função utilitária.

No entanto, há muitos bibliófilos apaixonados pela leitura, como era o caso de José Mindlin (1914-2010), que se autodenominava um “leitor inveterado”. Frieiro (1957, p. 15) sintetiza a questão quando afirma: “O amor aos livros é uma consequência do amor à leitura, porém como sucede tantas vezes na vida, dá-se frequentemente na bibliofilia uma inversão de valores, e o que é secundário torna-se o principal. O bibliófilo desta espécie é mesmo o mais comum”.

Considerando os diversos aspectos da bibliofilia, Becker (s.d.) chegou à conclusão de que são três as qualidades que caracterizam um colecionador: a atração (compulsão) pelo objeto, a busca por conhecimento (pesquisa) e o interesse especulativo (investimento), sendo que estas variam de intensidade de colecionador para colecionador. Quando a compulsão é predominante, nota-se a presença de duplicatas e de uma quantidade de obras cuja importância nem mesmo o bibliófilo saberá justificar em sua coleção. Colecionadores que se concentram no conhecimento apresentarão uma coleção com base em áreas temáticas, recusando obras de áreas alheias, por mais que estas sejam um “bom negócio”, algo que o bibliófilo investidor não deixaria escapar.

Belk e co-autores, de acordo com Cavedon e outros (2007), também apontam algumas características a fim de facilitar a compreensão do comportamento dos bibliófilos. Dentre essas, podemos destacar cinco: 1) o vício, a compulsão e a obsessão em encontrar um item faltante fazem parte do colecionismo; 2) a aquisição de um item se dá como arte ou ciência, existindo dois tipos de colecionadores, o primeiro que utiliza critérios afetivos para formar sua coleção, e o segundo que opta por critérios cognitivos para a escolha de suas aquisições. Geralmente os bibliófilos se encaixam na segunda categoria; 3) a coleção leva à especialização, o colecionador passa a ser um especialista do assunto ao qual a coleção se refere; 4) a coleção acaba sendo um reflexo da personalidade do colecionador; 5) as coleções raramente se iniciam propositalmente, geralmente elas evoluem sem a consciência dos colecionadores, que um dia se descobrem como tal. Esta última característica é confirmada nas palavras de José Mindlin: “Uma vez lido um livro, se deu prazer, procuram-se outras obras do mesmo autor, depois as primeiras edições e assim, irresistivelmente, as coleções vão formando” (MINDLIN, 1997, p. 53).

A partir do momento em que o colecionador adquire consciência de seu estado como tal, há certas diretrizes que norteiam a formação de uma coleção. Um bibliófilo não deve

comprar só o que lhe agrada, caso contrário, com o passar dos anos, terá uma coleção com os assuntos mais diversos, um “acervo de biblioteca pública”, e não uma biblioteca digna de um bibliófilo. Ele deve escolher o assunto ou as obras de um determinado autor antes de se iniciar uma coleção, sendo que após fazê-lo, é preciso estudar o assunto ou o autor escolhido, pois quanto mais erudito o colecionador, maior a chance de formar uma biblioteca de valor. Além disso, é importante para o colecionador saber restringir seu acervo, é preferível evitar assuntos amplos e autores antigos, cujas obras possuam incontáveis edições. O senso de medida é indispensável, visto que há a concorrência com as bibliotecas públicas e com outros colecionadores. O bibliófilo precisa saber que “nem sempre se compra o que se quer, mas o que se pode e o que se encontra” (MORAES, 2005, p. 26).

Mindlin dá a sua opinião acerca da formação de coleções:

Não há grande segredo em reunir muitos livros. Mas é preciso saber o que se quer, estudar e conhecer livros, ler catálogos [...] garimpar sempre, viver de olhos abertos, explorar todas as oportunidades, porque nunca se sabe o que pode surgir e, finalmente, ter sorte, se é que sorte existe. A gente procura o livro e o livro procura a gente (MINDLIN, 1997, p. 54).

O colecionador vive em uma busca constante, determinado a encontrar e adquirir as obras que irão complementar a sua coleção, esta, aliás, dificilmente se completará, de acordo com Moraes (2005, p. 178), “sempre faltará um ou outro livro que ele (o colecionador) conhece, já ouviu falar, mas que não consegue adquirir”.

### **3.1.2. Breve história da bibliofilia**

Ao que parece, o termo “bibliofilia” foi mencionado pela primeira vez por Richard de Bury, no século XIV, em seu livro *Philobiblion*, onde fala sobre sua coleção de livros e demonstra os primeiros rudimentos da bibliofilia. No entanto, a arte de colecionar livros existe desde a Antiguidade, Aristóteles (384-322 a.C.), por exemplo, foi o maior colecionador de livros em forma de rolos do século IV a.C., sendo o precursor do bibliófilo moderno.

É na Idade Média, entretanto, que surge aquele que seria considerado o pai da bibliofilia moderna, Francesco di Petrarco (1304-1374), que mais tarde trocou seu nome para

Petrarca, pelo qual ficaria conhecido. Nascido em Arezzo, na Itália, dedicou-se à pesquisa bibliográfica desde a juventude e comprou e copiou todos os manuscritos que descobriu. Petrarca era apaixonado pelos livros não apenas por serem uma fonte de conhecimento e erudição, mas também os estimava por serem simples objetos, que pudessem estar ao alcance dos seus olhos ou de outras pessoas em alguma biblioteca (CAMPOS, 1994).

Nos séculos XVIII e XIX, a bibliofilia alcançou o seu auge. Houve um grande aumento no número de colecionadores em toda a Europa. Os livros raros passaram a ser sinônimo de posição social e *status*, sendo disputados avidamente nos leilões. Criaram-se os clubes de amantes de livros, compostos principalmente por “grã-finos”. A cultura passou a ser mercadoria e os livreiros fizeram fortuna com seu comércio. De acordo com Bragança e outros autores, no século XIX, como talvez em tempos remotos, “o livro foi signo de antiguidade como objeto raro e ao mesmo tempo como depositário de um saber consagrado pelo tempo, a tradição, que conferia aos seus possuidores certas senhas para o ingresso no mundo aristocrático das elites” (BRAGANÇA et al, 2005, p. 13).

No Brasil, a bibliofilia é associada ao fato do país ter se tornado objeto de estudo dos estrangeiros, que cobiçavam principalmente os livros redigidos pelos “viajantes”. Foi na segunda metade do período colonial que a prática de colecionar livros se iniciou no país, no entanto, não há muitas informações sobre o seu desenvolvimento. De acordo com o pesquisador e bibliófilo José Augusto Bezerra, em entrevista ao *Diário do Nordeste*, o primeiro bibliófilo particular do país foi o Conde da Barca, ministro de Dom João VI e também responsável pela vinda da missão artística ao Brasil.

## **3.2. Obras raras**

### **3.2.1. Critérios de definição de obras raras**

Por envolver inúmeros aspectos de caráter subjetivo, não há um consenso na literatura acerca da definição de obra rara. Até mesmo Mindlin (1997, p. 28), encontra certa dificuldade em dar sua opinião sobre o assunto: “Se alguém me pergunta o que é um livro raro, fico meio atrapalhado, pois é das coisas que a gente sabe, mas não consegue definir completamente”. A

idéia mais comum, entretanto, é aquela que relaciona raridade com antiguidade, ou seja, se o livro é antigo, possivelmente é raro, o que nem sempre é verdade.

O fator antiguidade é utilizado principalmente pelas unidades de informação, o que justifica o motivo da maioria das pessoas relacionarem obra rara com coisa antiga. E, de fato, não é uma relação totalmente equivocada, afinal é nos livros mais antigos que se encontram a menção das primeiras descobertas científicas, as primeiras descrições de caráter histórico, além de uma série de outros “primeiros”. Porém, há muitos livros que não são tão antigos assim, e são considerados raros. Afinal, autores revolucionários surgem a todo o momento, assim como descobertas e experiências inovadoras. Uma obra rara pode ter uma década ou um ano de publicação, tudo depende de suas características e do contexto em que será analisada (KAMA, 2010).

Sant’Ana destaca a diferença de visão do colecionador e do bibliotecário diante da adoção da antiguidade como critério de raridade:

Existe, todavia, uma quase total divergência entre os pontos de vista dos colecionadores e dos responsáveis por bibliotecas públicas especializadas na guarda de livros raros quanto à definição do que seja uma raridade bibliográfica. Embora ambos reconheçam o valor histórico de uma obra antiga ou de um clássico da literatura, em geral os colecionadores não se prendem à antiguidade de uma obra rara para sua caracterização como rara, utilizando este termo mais como sinônimo de algo valioso. As bibliotecas, por sua vez, referem-se à data como um dos principais critérios de raridade (SANT’ANA, 2001, p. 2).

Os critérios de raridade, entretanto, vão muito além do limite histórico, eles abrangem o conteúdo do livro, a encadernação, a presença de marcas de propriedade, a escassez ou a unicidade da edição, o valor financeiro, entre outras particularidades que irão depender das motivações de cada colecionador e/ou dos objetivos de cada instituição.

De acordo com o *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*, livro raro é aquele que “pelas características da edição, existência de autógrafo do autor ou alguma razão especial, é considerado valioso” (CUNHA, 2008, p. 234). Já a definição dos colecionadores está relacionada com a lei da oferta e da procura, ao afirmar que “todo livro que se procura, e não se consegue encontrar, é raro” (MINDLIN, 1997, p. 29), e quanto mais escasso ele estiver no mercado, mais valioso ele se torna.

É importante ressaltar que, para os colecionadores, “são por vezes pequenos fatores acidentais que na verdade criam os livros raros”. Para eles, o livro deve ser único ou ter poucos exemplares, além de estar em perfeitas condições de conservação, ou seja, é importante manter a capa da brochura original mesmo quando a obra é encadernada, o texto íntegro e as páginas limpas, sem vestígios de manchas ou de furos devido à ação de pragas ou do tempo. Quanto mais perfeito e autêntico for um exemplar, mais valioso será no mercado. Outros aspectos que podem aumentar consideravelmente o valor de uma obra rara são as marcas de propriedade, como *ex-libris*, anotações do autor e/ou possuidor, dedicatórias ou outras indicações que individualizam o exemplar, quando realizadas por pessoas de renome. (SANT’ANA, 2001, p. 2-3)

Com relação ao estado físico de uma obra rara, Moraes (2005) diz ainda que um exemplar imperfeito só é adquirido por um colecionador se for uma obra raríssima, que dificilmente surgirá em melhores condições no mercado. Além disso, o autor acrescenta que as obras restauradas não são bem vistas pelos colecionadores, e enfatiza que a restauração só deve ser feita em casos de emergência e pelas mãos de um especialista conceituado. José Mindlin (1997, p. 51) confirma as palavras de Moraes: “É uma ilusão ter um exemplar que não esteja em bom estado ou seja defeituoso – salvo se tratar de obras de excepcional raridade”.

Enquanto os colecionadores são mais críticos com relação ao estado físico e à autenticidade de uma obra rara, os bibliotecários já não se atêm tanto a esses detalhes, pois dão prioridade à importância histórica do livro e do seu conteúdo, independentemente de suas condições físicas. Como destaca Sant’Ana:

As bibliotecas, como locais de pesquisa, naturalmente tendem sempre a valorizar o aspecto histórico da obra ao avaliar a sua importância. Se um livro antigo for considerado raro, por exemplo, e estiver em más condições de conservação, deverá ser preservado e eventualmente restaurado, o que inclui muitas vezes o trabalho de microfilmagem ou duplicação fac-similar, para evitar a constante manipulação do original. Nesse sentido, a “desvalorização” do original, em termos mercadológicos, devido ao seu mau estado de conservação ou à sua duplicação, não retira de uma obra a condição de raridade bibliográfica (SANT’ANA, 2001, p. 5).

Para ajudar na conceituação de raridade bibliográfica, que é muito relativa, Pinheiro (2004) propõe uma metodologia que se constitui, primeiramente, na compreensão dos

conceitos de Raro, Único e Precioso: Raro é aquilo que é raro em qualquer lugar do mundo, isto é, o que é raro no Brasil deve ser raro nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Japão. Único refere-se à idéia de único exemplar conhecido, e Precioso remete às coleções de interesse exclusivo de uma determinada instituição (registros da história local, dos fundadores, etc.). Em seguida, a autora expõe cinco aspectos que devem ser analisados para a elaboração de critérios para a raridade bibliográfica:

- Limite histórico: analisar a raridade de acordo com os diversos aspectos que o livro assumiu ao longo dos anos, observando, por exemplo, o período que caracterizou a produção artesanal de impressos, a fase inicial da imprensa em um determinado lugar, etc.;
- Aspectos bibliológicos: observar detalhes como a presença de ilustrações produzidas artesanalmente, os materiais utilizados na produção do suporte de impressão (tipo de papel, encadernação, etc.);
- Valor cultural: atentar-se às primeiras edições e às publicações em pequenas tiragens, esgotadas, personalizadas, censuradas, desaparecidas, expurgadas, etc.;
- Características do exemplar: observar as particularidades do exemplar, como a presença de autógrafa ou dedicatória de pessoa de renome, marcas de propriedade, entre outros;
- Pesquisa bibliográfica: considerar a raridade da obra de acordo com a opinião de bibliófilos e especialistas no assunto, bibliografias, enciclopédias e dicionários especializados, além de sua repercussão no mercado livreiro (PINHEIRO, 2004).

De acordo com o que já foi visto, confirma-se que a definição de raridade é relativa. No entanto, existem obras que serão consideradas raras em qualquer lugar, como é o caso de livros que citam pela primeira vez um fato importante ou que marcam uma data histórica – o livro *Tratado Único da Constituição Pestilencial de Pernambuco*, por exemplo, de João Ferreira da Rosa, fez menção, pela primeira vez, à febre amarela – de incunábulo – os primeiros livros impressos por prensas tipográficas no século XV – e de brasiliana – livros sobre o Brasil impressos entre 1504 e 1900 e escritos por brasileiros durante o período colonial.

Por fim, Sant’Ana afirma que a distinção entre as obras raras e as demais:

[...] prende-se ao fato de que as obras raras merecem um tratamento diferenciado, devido à dificuldade na obtenção dos exemplares e a seu alto valor histórico e monetário. Parte-se do princípio de que a obra rara é mais difícil de ser repostada, caso desapareça; do mesmo modo, uma obra valiosa é sempre mais visada, merecendo um cuidado maior quanto à segurança do acervo onde está depositada (SANT'ANA, 2001, p.2).

### 3.3. Comercialização de obras raras

#### 3.3.1. Sebos

De acordo com Brito (2000), os primeiros sebos surgiram na Europa no século XVI, quando papiros e documentos importantes da época eram vendidos a pesquisadores por mercadores, que eram chamados de alfarrabistas, nome utilizado até hoje para descrever os vendedores de livros usados em países como Portugal, França e Bélgica.

No Brasil, as livrarias que vendem livros usados e raros são chamadas de sebos. Há divergências quanto à origem desse termo no país. Alguns autores afirmam que o nome sebo veio do tempo em que não havia eletricidade e os respingos dos resíduos das velas sujavam e engorduravam os livros. Outros dizem que o apelido foi dado na época em que surgiram as primeiras casas de comercialização no Rio de Janeiro, quando os cariocas referiam-se aos livros de segunda mão como “ensebados”. E existe ainda um significado mais erudito dado por Silveira Bueno, no *Grande Dicionário Etimológico Prosódico da Língua Portuguesa*, em que o termo deriva da palavra greco-latina *sapientia*, que significa “saber”, “erudição”.

O primeiro sebo brasileiro, A Casa do Livro Azul, surgiu no ano de 1828 em um local nobre do Rio de Janeiro. Funcionou até 1852, quando seu dono faleceu, e era bastante procurado por estudantes, intelectuais e políticos. A partir da década de 1950, os sebos se multiplicaram por todo o Brasil, sendo que uma de suas “fases áureas” foi entre os anos de 1930 e 1960, no Rio. (BRITO, 2000, p. 18-20)

Alguns sebos contam com locais amplos, organizados e sofisticados, no entanto, a grande maioria dispõe de ambientes apertados e desorganizados, com uma classificação obsoleta, de modo que para achar uma obra é necessário realizar uma verdadeira

“garimpagem” pelas pilhas de livros espalhadas pelo local, o que, de acordo com alguns bibliófilos, é o que faz do sebo um ambiente precioso e propício para encontrar raridades.

É por isso que é preciso ter paciência e atenção ao se visitar um sebo, nas palavras de Cid Sabóia de Carvalho:

O sebo tem sempre muito o que mostrar, mas não é vitrina. O melhor está escondido, às vezes relegado a uma prateleira muito alta ou a um caixote cheio de peças imprestáveis. Por isso o comprador deve proceder como um mergulhador ou, no mínimo, ter a perícia do melhor detetive que tenha conhecido. (CARVALHO apud BRITO, 2000, p. 22-23)

O sebo dispõe de um acervo composto por uma ampla variedade de assuntos, com autores e obras de todas as tendências, épocas e países, atendendo a todos os gostos e públicos. De acordo com Ubiratan Machado, os sebos possuem a nobre missão de disseminar o conhecimento, servindo de intermediários entre os antigos e os novos donos dos livros, preservando uma herança cultural que o desinteresse de seus herdeiros ou a voracidade das pragas poderia aniquilar.

Em sua passagem pelo sebo, o livro como que renova a sua missão de disseminar conhecimento, comover, inquietar, despertar reflexões. Ao mudar de dono, ele apenas muda de interlocutor. Se for uma obra pouco acessível, esse momento é mais importante ainda, quase solene. Depois de anos sem circular, aquele pode ser o momento de sua redescoberta, para uma nova edição, um estudo, ou fecundar novos leitores, no processo multissecular de circulação de idéias, quase sempre velhas, muitas velhas, mas que ganham novas atrações nas vestes típicas de cada geração. (MACHADO apud BRITO, 2000, p. 17-18)

Os clientes que frequentam os sebos diferem dos das livrarias comuns. Além daquelas pessoas que apenas procuram encontrar livros a preços mais acessíveis, os sebos recebem os bibliófilos, colecionadores apaixonados à procura de raridades. Cid Sabóia de Carvalho ensina os principais passos para um colecionador se conduzir dentro de um sebo:

O sebo, mais do que um mercado, é um mundo empoeirado de possibilidades. [...] Para se conduzir bem neles, é preciso uma série de qualidades. A primeira é não ter alergia a poeira e nem se preocupar com as mãos sujas, possivelmente cheias de micróbios nos quais não se deve pensar. A persistência é indispensável. Os livros devem ser examinados com cuidado. Olham-se autores, títulos, datas, editoras, autógrafos, oferecimentos, anotações. Devem estar completos, mesmo um tanto estragados. Um livro sem a página de rosto causa sempre muita indignação ao especialista. Deve o bibliófilo ser competente para não comprar o que não vale nada

e deixar o que tem valor. Necessário que entenda de encadernações e saiba verificar se o exemplar sofreu cortes exagerados. Livro decepado fere a alma e apunhala e coração (CARVALHO apud Brito, 2000, p. 22).

Quanto às obras raras que podem ser encontradas em um sebo, já não se pode pechinchá-las como antigamente. Os livreiros estão mais espertos, não são mais ignorantes como seus antepassados, que não sabiam quanto valia uma raridade. Atualmente, os proprietários de sebos sabem o que vendem, dificilmente existe algum que não possua uma bibliografia, que não leia um catálogo, que não esteja ciente dos preços de mercado (MORAES, 2005).

É importante ainda ressaltar a diferença entre o livro raro e o livro usado. De acordo com alguns autores, os livros usados são aqueles cuja edição ainda está em circulação no mercado e são negociados a preços baixos. Já as obras raras são livros com edições esgotadas, difíceis de encontrar e que apresentam uma série de particularidades que chamam a atenção de colecionadores.

### **3.3.2. Sebos virtuais**

Os sebos virtuais são uma forma contemporânea e mais cômoda para aqueles que desejam evitar as prateleiras desorganizadas e empoeiradas dos sebos tradicionais. Os leitores conservadores, que exigem ter o livro em mãos antes de comprá-lo, podem não fazer uso dessa tecnologia. No entanto, as vantagens oferecidas pela internet são indiscutíveis.

Em uma pesquisa realizada por Bragança e outros autores (2005) nos sebos das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, uma das perguntas dirigidas aos clientes era a seguinte: “Em que os sebos podem mudar para melhor?” A necessidade de maior informação superou a reclamação por melhores preços e condições de pagamento. Os consumidores de livros usados mostraram-se inconformados com a má divulgação dos produtos que são colocados à venda. Além disso, contestaram quanto à falta de limpeza, conforto e organização do estoque.

Considerando a pesquisa descrita, podemos destacar algumas vantagens oferecidas pelos sebos virtuais: a divulgação dos produtos é mais fácil, possibilitando, inclusive, o envio de mensagens para o consumidor a fim de informá-lo sobre algum livro de seu interesse; é possível visitar vários sebos virtuais para encontrar melhores preços e melhores condições de pagamento; os inúmeros sites disponíveis na rede aumentam a probabilidade de encontrar um livro que se deseja, assim como permitem a comparação das condições físicas das obras; os mecanismos de buscas facilitam e agilizam a pesquisa; a economia de tempo e a facilidade de pesquisa são, portanto, a principal vantagem dos sebos virtuais em comparação aos sebos físicos.

No entanto, de acordo com Márcia Negrão em entrevista à revista *O Mundo da Usinagem*, em julho de 2009, os sebos virtuais não retiraram a clientela dos sebos tradicionais: “Devido à facilidade de se pesquisar na Internet, muita gente que nunca tinha ouvido falar de sebos acaba conhecendo e se interessando por eles”. Além disso, sempre existirão aqueles clientes que fazem questão de pegar o livro, folhear e sentir o cheiro, garantindo a sobrevivência dos sebos físicos.

Há ainda na internet portais que reúnem vários sebos virtuais, como o *Estante Virtual*, sites que disponibilizam serviços exclusivos, como o *Livros Difíceis*, redes sociais, que permitem a troca de idéias e informações entre os apaixonados por livros, e até mesmo leilões virtuais.

As inovações que surgiram com a internet para a pesquisa e comercialização de livros usados e raros são muitas, ampliando, principalmente, o horizonte de busca dos bibliófilos. Por meio da rede, os colecionadores são capazes de visitar inúmeros sebos nacionais e internacionais em um curto espaço de tempo, além de poderem se comunicar com livreiros e colecionadores de todo o mundo. Encontrar uma obra rara continua sendo um desafio para qualquer bibliófilo. No entanto, os recursos disponibilizados pela internet facilitaram e muito essa busca.

## **4. Objetivos**

### **4.1. Objetivo geral**

Analisar o contexto atual dos bibliófilos diante da existência da internet como novo recurso para busca e comercialização de obras raras.

### **4.2. Objetivos específicos**

- Identificar e analisar os sites que possam ajudar na busca e aquisição de obras raras pelos bibliófilos;
- Identificar as principais dificuldades e comodidades que podem ser encontradas ao se utilizar a internet para a aquisição de obras raras.

## **5. Metodologia**

### **5.1. Tipo de pesquisa**

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, que, a partir da revisão de literatura e da observação de sites de busca e comercialização de obras raras, procura expor o contexto atual dos bibliófilos e atingir os objetivos propostos.

### **5.2. Objeto da pesquisa**

A bibliofilia, tal como influenciada pelas novas tecnologias de comunicação e informação.

### 5.3. Coleta de dados

Inicialmente, a primeira etapa da pesquisa seria destinada à coleta de dados por meio de dois questionários (ver anexos), cada um composto por cinco perguntas abertas que seriam respondidas por bibliófilos e donos de sebos virtuais via e-mail. O objetivo era conhecer os principais sites utilizados pelos colecionadores e as preferências e opiniões destes acerca da comercialização de obras raras por meio da internet. Entretanto, devido ao curto espaço de tempo destinado a esse estudo e à dificuldade em obter uma resposta rápida do público-alvo<sup>1</sup>, optou-se por desconsiderar esse método.

Diante da impossibilidade de se obter uma recomendação dos bibliófilos, optou-se por selecionar os sites diretamente, considerando primeiramente o critério de popularidade na rede e/ou recomendações encontradas em reportagens acerca de compra e venda de livros usados e raros (ver bibliografia). Dentre os sites<sup>2</sup> selecionados, considerou-se a forma de atuação de cada um deles, optando por descrever, respectivamente:

- Um sebo virtual “tradicional”, cuja principal característica é a transferência de seus serviços para o ambiente virtual;
- Um site que reúne vários sebos, disponibilizando um catálogo de pesquisa coletivo;
- Um site com serviço personalizado e diferenciado;
- Uma rede social dedicada aos amantes de livros.

Portanto, esse estudo analisa quatro sites relacionados à procura e comercialização de obras raras. São eles:

**Tabela 1 - Sites pesquisados**

<b>Site</b>	<b>Endereço Eletrônico</b>
A Traça	www.traca.com.br
Estante Virtual	www.estantevirtual.com.br
Livros Difíceis	www.livrosdificeis.com.br
Skoob	www.skoob.com.br

<sup>1</sup> Os poucos questionários respondidos serviram de apoio a esta pesquisa.

<sup>2</sup> No contexto deste trabalho, o termo “site” pode ser entendido como uma designação genérica para: portal, sebo virtual e redes sociais.

A descrição dos sites selecionados destaca os aspectos mais relevantes para os colecionadores que procuram uma obra rara na internet, tais como método de busca, descrição física e bibliográfica dos livros disponíveis para compra e divulgação dos produtos, os quais podem variar de um tipo de site para outro.

## **6. Descrição e análise dos dados**

### **6.1. A Traça**

#### **6.1.1. Histórico**

A Traça é a versão virtual do sebo *Ex Libris Livros*, localizado em Porto Alegre e criado por Carmem Menezes em 1986. O site surgiu no ano 2000, quando o sebo decidiu acompanhar o crescimento desenfreado da internet e expandir seus negócios. A página recebeu esse nome porque o registro “ex libris” já existia, de modo que a proprietária, procurando um termo que identificasse seu público, optou pelo bicho que adora devorar livros antigos, a traça, que inclusive ganhou um desenho criado exclusivamente por Luís Fernando Veríssimo.

Atualmente, o site recebe mais visitas do que a loja física e atende clientes não só de todo o Brasil, como também do exterior. Em novembro de 2010, de acordo com uma reportagem do *Jornal do Comércio*, A Traça contava com um acervo de 250 mil livros usados, que chegam ao sebo principalmente por meio de doações.

O site é atualizado em tempo real: quando um livro é vendido na loja, é retirado do portal, quando é vendido no portal, é retirado da loja. São catalogados cerca de 300 livros por dia, de acordo com uma entrevista dada por Carmem à *Revista PCWorld*, em junho de 2006, e o serviço conta com mão-de-obra especializada. O investimento no desenvolvimento do portal foi pesado, mas o retorno foi cuidadosamente calculado e chega a superar expectativas.

### 6.1.2. Visão geral

A Traça possui uma interface de fácil navegação com informações bem distribuídas, evitando uma “poluição visual” desnecessária ao usuário. As obras em destaque são disponibilizadas logo na página inicial e é possível navegar por cinco abas principais: livros grátis; novidades; conteúdo e facilidades; políticas e informações; e buscas e listagens (Figura 1). Dentre estas, vale ressaltar a aba “políticas e informações”, na qual o usuário pode encontrar um manual de como navegar no site, a política adotada por este, critérios de precificação e classificação do estado dos livros, dúvidas freqüentes, entre outras informações importantes. O site adota ainda uma rigorosa política de segurança, que garante o sigilo das informações pessoais dos usuários cadastrados, e oferece inúmeras promoções para aqueles que desejam adquirir muitos livros gastando pouco.

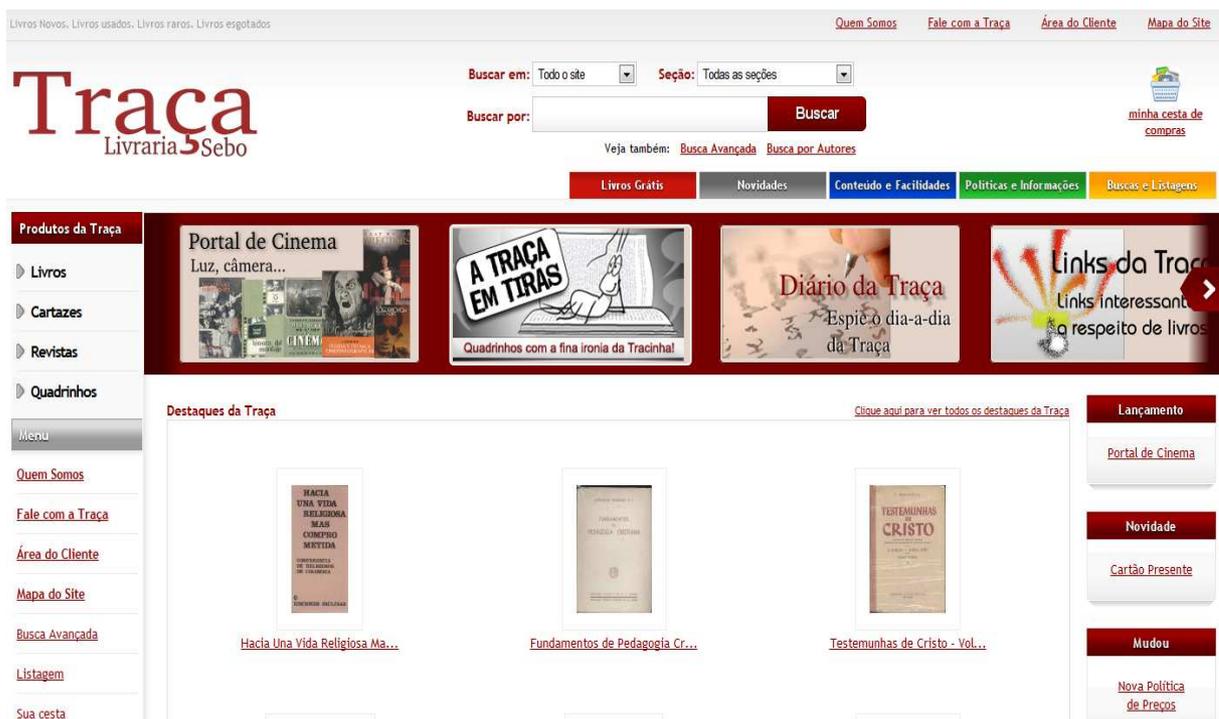


Figura 1 - A Traça - Página inicial

### 6.1.3. Características principais

Primeiramente, é importante descrever a metodologia de busca adotada pela Traça. Logo na página inicial, o usuário se depara com um mecanismo de pesquisa simples, no qual são consultados simultaneamente os campos autor, título, subtítulo e assunto, sendo possível

procurar por um ou por todos os campos. A busca simples disponibiliza ainda as opções “buscar em” - todo o site, livros, cartazes de cinema, revistas antigas e quadrinhos - e “seção” - administração, direito, literatura brasileira, etc. (Figura 2).

Figura 2 - A Traça - Busca simples

Como pode ser observado na Figura 2, existem ainda as opções “busca avançada” e “busca por autores”. Caso o usuário opte pela segunda, ele poderá digitar o nome completo do autor ou, caso não se recorde, apenas um fragmento deste, contanto que tenha, no mínimo, quatro caracteres. Por meio das informações fornecidas, o sistema irá apresentar resultados que possam satisfazer o desejo do usuário (Figura 3).

**Busca por autores**

Digite o nome ou fragmento do nome do autor procurado, informando no mínimo 4 caracteres.  
O sistema retornará possíveis coincidências com as informações que você fornecer.

Autor:

*Os resultados são listados em ordem alfabética.  
Devido à grande diversidade de apresentações dos nomes adotadas pelas editoras, é possível que o mesmo autor apareça mais de uma vez na lista, com grafias ligeiramente diferentes.  
Entre em todas as opções para ver todos os livros.*

Resultados encontrados para o fragmento "Mach".

A L Machado Neto	João José Oliveira Machado
A Machado Paupério	Juremir Machado Da Silva
Adelaide Aureliano Machado	Juremir Machado Da Silva E Outros
Adilson F Machado E Outros	Jéferson Assunção E Zaira Machado
Agapito Machado	Júlio César Machado
Aires Da Mata Machado Filho	L E Machado E N G Osborne F Bonilla-musoles
Alcântara Machado	L Gutenmacher
Alexandre Machado	Laura Sandroni E Luiz Raul Machado
Almachio Diniz	Lauro Machado Coelho
Amaurílio Machado Sousa	Leão Machado
Ana Maria Machado	Luciano Machado
Ana Maria Machado E Outros	Luiz Alberto Machado
André Machado	Luiz Antônio Machado Da Silva
Angela Vianna Machado Fernandes	Luiz Carlos Machado
Antonio Augusto Borelli Machado	Luiz Eduardo Da Silva Machado E Júlio A Fernandez
Antonio Carlos Machado	Luiz Machado
Antonio Dos Santos Machado	Luiz Sérgio
Antonio Machado	Luiz Sérgio / Psicografia Irene Pacheco Machado
Antonio Machado Barros	Luiz Toledo Machado
Antonio Pinheiro Machado Netto	Luís Toledo Machado
Antônio Alcântara Machado	Lydio Machado Bandeira Mello
Antônio Cláudio Da Costa Machado	Lydio Machado Bandeira Mello /
Antônio Mesquita Galvão E Carmen Sílvia Machado Galvão	Lázaro José E João Batista
Antônio Nogueira Machado	Léo Marcelo P Machado

Figura 3 - A Traça - Busca por autores

Para aqueles que procuraram por uma característica específica de uma obra ou apenas desejam limitar mais a sua pesquisa, opta-se pela “busca avançada”. Esta permite a escolha da

seção em que se deseja pesquisar (administração, direito, literatura brasileira, etc.) e o preenchimento dos seguintes campos: título, autor, título original, coleção, tradutor, ano de edição, idioma, assunto e preço. Além disso, o usuário pode escolher se quer pesquisar uma primeira edição, um exemplar autografado e/ou exemplar curioso (Figura 4).

Na **Busca Avançada**, utilizando o formulário ao lado, você pode:

- Buscar por qualquer dos campos.
- Combinar vários campos na mesma busca.

**Lembre-se, porém que:**

- Quanto mais dados você colocar, mais restrita será a busca, com menos resultados.
- Com muitos campos preenchidos, qualquer erro ou inconsistência fará com que a busca retorne poucos resultados ou mesmo nenhum resultado.

**Regras gerais:**

- As buscas trazem resultados hierarquizados, com os melhores resultados no início. O que você procura, se tivermos em nosso catálogo, provavelmente estará logo nas primeiras páginas.
- Faça várias buscas, com pequenas variações e critérios.
- Com menos campos de busca você obterá mais resultados, embora os resultados possam não ser exatos.
- Com muitos campos, os resultados tendem a ser de melhor qualidade, mas aumenta o risco de você não encontrar o que busca, mesmo que disponível em nosso site.

**Figura 4 - A Traça - Busca avançada**

O usuário também pode clicar na aba “buscas e listagens” e escolher umas das seguintes formas de pesquisa:

- Bibliotecas temáticas;
- Lista de livros em destaque;
- Lista de livros com preços reduzidos;
- Lista de livros catalogados recentemente;
- Listas recomendadas pelo pessoal da Traça;
- Portal católico: reúne editoras católicas;
- Portal da educação: reúne editoras que publicam livros sobre pedagogia e educação;
- Portal literatura de esquerda: reúne editoras que tem em catálogo obras com temática marxista, socialista, comunista, humanista, entre outras;

- Portal cinema: o mais novo portal do site reúne livros e revistas para aqueles que são apaixonados por filmes (Figura 5).

## Encontre seu livro

Aqui você pode selecionar a forma de buscar o livro que procura

### Bibliotecas Temáticas

➤ Todas

[Conjunto de todos os temas já publicados](#)

➤ Religião

[Catolicismo e outras religiões](#)

➤ Estudos Literários

[O essencial da teoria literária](#)

➤ Shakespeare

[Com o melhor conteúdo do dramaturgo e poeta inglês](#)

➤ Esoterismo

[Grandes obras](#)

➤ Ficção Científica

[Grandes autores e grandes clássicos](#)

[e muitos outras...](#)

### Em Nossas Listas

➤ Coletânea de destaques

[Livros que foram destaque em nossa capa](#)

➤ Páginas Especiais

[Itens de interesse específico](#)

➤ Novidades - Usados

[Livros usados recentemente catalogados](#)

➤ Rebaixados

[Grandes listagens de exemplares com preços reduzidos](#)

➤ Listas Pessoais

[Livros selecionados pelo nosso pessoal](#)

### Em Nossos Portais

➤ Católico

[Seleção de Editoras Católicas do Brasil](#)

➤ Educação

[Os livros necessários para formação de professores, pesquisadores e estudiosos da área de educação](#)

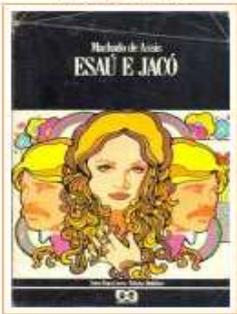
➤ Esquerda

[Reúne editoras que publicam livros de conteúdo político e relacionados](#)

Figura 5 - A Traça - Buscas e listagens

Depois de efetivada a busca, o resultado da pesquisa pode ser ordenado por relevância, título, autor, menor ou maior preço, além da possibilidade de poder visualizar somente os livros novos ou somente os livros usados. Ao clicar no livro desejado, o usuário poderá visualizar a capa da obra (Figura 6) e a descrição do exemplar, que envolve aspectos físicos e bibliográficos. São eles: coleção, idioma, editora, ano, número de edição, número de páginas, medidas do livro, peso, tipo de encadernação, estado de conservação e assuntos abordados na obra. Caso haja alguma outra informação necessária para o usuário, ela aparecerá no campo “observações” (Figura 7). Além disso, quando a obra escolhida possui outros exemplares no acervo, o usuário pode compará-los, o que permite, por exemplo, a escolha de um exemplar em melhor estado físico (Figura 8).

Produto: 413975



**LIVRO USADO**  
**Esaú e Jacó**  
 Autor: Machado de Assis  
[Mais livros deste autor](#)   
 Preço: **R\$ 8,01**  
[Ver outros livros semelhantes](#)

Envio em **1 dia** após confirmação do pagamento mais prazo de entrega dos Correios.  
 A existência do livro no estoque será confirmada antes da cobrança.

 **Comprar agora**

clique na imagem para ampliá-la

Figura 6 - A Traça - Livro selecionado

**Mais detalhes**

<b>Coleção:</b>	Série Bom Livro
<b>Idioma:</b>	Português (Brasil)
<b>Editora:</b>	Atica
<b>Ano:</b>	1975
<b>Número Edição:</b>	N/C
<b>Nº de páginas:</b>	160
<b>Medidas:</b>	14 x 21
<b>Peso:</b>	167 gramas
<b>Encadernação:</b>	Brochura
<b>Estado de conservação:</b>	Bom <i>Capas e lombada um pouco gastas. Marcas de carimbo na folha de rosto. Miolo em bom estado.</i>
<b>Assuntos abordados na obra:</b>	Literatura Brasileira: Romance. Realismo. Série Bom Livro.
<b>Observações:</b>	Inclui notas ao pé das páginas, bibliografia do autor e um estudo de Dirce Cortes Riedel sobre a obra.

Figura 7 - A Traça - Descrição do exemplar

**Livros semelhantes**

ID	Título	Detalhes	Preço	
418331	Esaú e Jacó	Encadernação: brochura Estado de conservação: Bom	R\$ 8,13	 <b>Comprar</b>
433054	Esaú e Jacó	Encadernação: brochura Estado de conservação: Bom	R\$ 13,74	 <b>Comprar</b>
479689	Esaú e Jacó	Encadernação: brochura Estado de conservação: Bom	R\$ 13,74	 <b>Comprar</b>

Figura 8 - A Traça - Livros semelhantes

Com relação ao estado de conservação, os critérios adotados pela Traça são os seguintes:

- Livro novo: simplesmente novo, vindo direto da distribuidora;
- Livro muito bom: capa e miolo em perfeito estado de conservação, podendo conter dedicatórias, assinaturas e pequenos sublinhados a lápis;
- Livro bom: aspecto geral de usado. As páginas podem conter anotações e marcações a tinta e/ou marca-texto. Pode apresentar pequenas dobraduras na capa e manchas ocasionadas pelo tempo. O corte pode ser irregular;
- Livro regular: pode não apresentar capa ou, se apresentar, tê-la com danos ou com falta de partes. Exibe páginas frágeis ou amareladas, papel ressecado ou escurecido e um grande número de manchas. Contêm sublinhados e anotações, além de danos por pragas que podem interferir na leitura;
- Livro ruim: falta de capa, encadernação frágil, muitas manchas dificultando a leitura, bordas escurecidas e irregulares. Livro com rasgo ou empenado.

Explorada a forma de pesquisa e a apresentação dos resultados, a divulgação dos produtos é o próximo quesito a ser observado. Na Traça, para se manter a par das novidades, o cliente pode preencher o Boletim Informativo. Por meio deste, o usuário irá receber informativos, via e-mail, com os livros de seu interesse recém catalogados pelo site (Figura 9).

### Boletim de Novidades da Traça

Aqui você detalha o boletim que receberá com os livros recém catalogados pela Traça. Lembre que são centenas de livros todos os dias! Para evitar o excesso de informação, escolha apenas os itens de interesse. Use palavras-chave bem específicas, evite generalidades. Expressões como "tudo", "todos" e "em geral" não serão consideradas.

Os campos marcados com (\*) são obrigatórios.

\*Nome/apelido:

\*Email:

\*Conteúdo:

Seções:

Anote aqui o que você procura. Utilize somente as palavras realmente importantes. Separe as expressões por vírgulas.  
Ex: coleção argentea, jorge amado, filosofia

Palavras chaves:

Especiais:  Autografado  Primeira Edição  Curioso

\*Frequência:  Sempre que houver novidades de meu interesse  
 Semanalmente  
 Quinzenalmente  
 Mensalmente

Figura 9 - A Traça - Boletim informativo

#### **6.1.4. Comentários**

Não é à toa que A Traça é um dos sebos virtuais mais populares da internet. Além de contar com um excelente acervo de livros usados e bons mecanismos de busca, o site disponibiliza todas as informações necessárias para que os clientes se sintam à vontade para realizar uma compra. Vale ressaltar a exposição dos critérios utilizados para classificar o estado de conservação dos livros. O cliente precisa saber o que está comprando, mas para isso ele precisa saber o que o site descreve como um “livro bom”, um “livro regular”, um “livro ruim”, etc., pois estes, afinal, são conceitos que podem variar de pessoa para pessoa. A descrição do estado físico dos livros é um fator de grande relevância para os bibliófilos: quanto mais detalhada, melhor.

### **6.2. Estante Virtual**

#### **6.2.1. Histórico**

A Estante Virtual foi criada em 2005 e provocou uma verdadeira revolução no comércio de livros usados do Brasil. O portal reúne o acervo de sebos e livreiros de todo o país, além de permitir a comercialização de livros pelos próprios internautas cadastrados. Por meio desse sistema, é possível consultar dezenas, centenas de acervos ao mesmo tempo, proporcionando uma pesquisa muito mais ampla e eficaz.

Em junho de 2011, de acordo com dados encontrados no próprio portal, a Estante Virtual possuía 1.889 sebos e livreiros, de 329 cidades, cadastrados e mais de 7 milhões de livros disponíveis para compra. Além de contar com uma grande variedade de títulos, o site disponibiliza preços acessíveis, sendo cerca de 70% do acervo composto por livros que variam de R\$5,00 a R\$20,00 reais.

#### **6.2.2. Visão geral**

A visualização das informações na página inicial do site Estante Virtual é confusa, visto que não há uma preocupação em destacar o menu principal de navegação e os demais

tópicos expostos (Figura 10). Apesar disso, o site apresenta todas as informações necessárias para o usuário que deseja se cadastrar, bastando clicar em “ajuda” no menu de navegação. Além disso, as estatísticas referentes ao número de sebos e livreiros cadastrados, livros disponíveis, etc., podem ser visualizados em tempo real na entrada do portal. Outro diferencial é com relação à avaliação da satisfação dos clientes, que qualificam o serviço prestado pelo vendedor e realizam comentários acerca da compra, permitindo que futuros compradores conheçam um pouco mais sobre o vendedor do produto que desejam adquirir.

**estantevirtual** » Compre livros na maior rede de sebos do Brasil.

Início a Estante busca offline cadastre-se sua estante virtual ajuda blog contato Ler com prazer

Encontre agora o livro que procura:

▶ digite sua busca

login esqueceu a senha?

0 livros na sua cesta

7.924.842 livros online e 18.679.522 offline neste momento

**satisfação dos compradores**  
**98,1%** das qualificações recebidas pelos sebos e livreiros do portal nas últimas 24h foram **BOM e ÓTIMO**  
 [ 84,96% ótimas, 13,23% boas | clique para ver todas 2.281 ]

**ÚLTIMOS LIVROS SEMINOVOS CADASTRADOS**

 <b>Álvaro Cardoso Gomes</b> Para tão Longo Amor 2008 - Infanto-juvenis de <del>R\$ 31,90</del> nas livrarias por <b>R\$ 8,00</b> na Estante <input type="button" value="👑"/> + R\$ 3,65 frete*	 <b>Sonia Junqueira</b> A Foca Famosa 2008 - Infanto-juvenis de <del>R\$ 16,10</del> nas livrarias por <b>R\$ 7,74</b> na Estante <input type="button" value="👑"/> + R\$ 3,30 frete*
 <b>Josh Bazell</b> Sinuca de Bico 2010 - Literatura Estrangeira de <del>R\$ 42,90</del> nas livrarias por <b>R\$ 15,00</b> na Estante <input type="button" value="👑"/> + R\$ 5,05 frete*	 <b>W. Bruce Cameron</b> 4 Vidas de um Cachorro 2011 - Literatura Estrangeira de <del>R\$ 29,90</del> nas livrarias por <b>R\$ 17,00</b> na Estante <input type="button" value="👑"/> + R\$ 4,70 frete*
 <b>Vários Autores</b> Aquela Canção - 12 Contos para 12 Músicas 2005 - Contos	 <b>Maria Beaumont</b> Marsha Mellow e Eu 2005 - Literatura Estrangeira de <del>R\$ 20,00</del> nas livrarias

**LER COM PRAZER** CONHEÇA OS VENCEDORES DO DESAFIO!  
 divulgue

No início de abril, a Estante Virtual desafiou leitores de todo o Brasil a reinventarem a leitura em suas vidas e criarem vídeos com o tema "toda maneira de ler vale a pena".

Você participou, votou e escolheu os vencedores desse desafio.

Confira o resultado >

Figura 10 - Estante Virtual - Página inicial

### 6.2.3. Características principais

A Estante Virtual oferece um sistema de pesquisa com uma sintaxe similar à do Google. Ou seja, o usuário pode colocar o sinal de + na frente de todos os termos que deseja encontrar nos resultados e um sinal de – nos que não deseja encontrar. Outro recurso

interessante é o uso de \*, este é utilizado quando há dúvida quanto ao termo a ser pesquisado. Caso o usuário não saiba, por exemplo, o sobrenome de um autor, basta substituí-lo por um \*.

O buscador do portal se encontra na parte superior da página principal e o usuário pode selecionar as seguintes opções antes de realizar a pesquisa: autor ou título, autor, título, editora, descrição ou todos (Figura 11). Há ainda a possibilidade de pesquisar pelos sebos e livreiros, 500 livros mais vendidos, últimos livros cadastrados e/ou estantes (áreas temáticas) (Figura 12).

Figura 11 - Estante Virtual - Busca simples

GARIMPE LIVROS POR:

[sebos e livreiros](#) | [500 livros mais vendidos](#)

[livros cadastrados hoje](#) | [ontem](#) | [anteontem](#)



Garimpe por estante >

Administração	Comunicação
Agricultura	Contabilidade
Antropologia	Contos
Arqueologia	Crítica Literária
Arquitetura	Culinária
Artes	Decoração
Artesanato	Dicionários
Astronomia	Didáticos
Auto-ajuda	Direito
Biografias	Documentos
Biologia	Ecologia

Figura 12 - Estante Virtual - Buscas diversas

Os resultados da pesquisa podem ser ordenados por título, autor, menor ou maior preço, ano crescente ou decrescente, últimos cadastrados ou vendedor. Caso o usuário deseje melhorar o resultado de sua pesquisa, ele pode refinar por autor, título, editora ou descrição,

além da possibilidade de filtrar por preço, ano, vendedor, assunto ou forma de pagamento (Figura 13).

The image shows a sidebar with several filtering sections:

- ordenar por:** A dropdown menu set to "título (A-Z)".
- refinar por:** A dropdown menu set to "autor ou título" and a "refinar" button.
- últimos adicionados:** A list of time-based filters: "hoje (229)", "últimas 72 horas (291)", "últimos 7 dias (658)", "últimos 14 dias (1.303)", and "últimos 30 dias (3.069)".
- filtrar por preço:** A list of price filters: "até R\$5 (7.109)", "até R\$12 (24.704)", "até R\$20 (30.071)", "até R\$30 (31.775)", and "acima de R\$ 30 (2.425)".
- filtrar por ano:** A list of year-based filters: "2006 até hoje (4.335)", "2000 até hoje (7.685)", "1990 até hoje (14.778)", "1980 até hoje (17.623)", "1900 a 1979 (7.445)", "1800 a 1899 (47)", and "1700 a 1799 (1)".
- filtrar por vendedor:** A list of 20 vendors with their result counts, such as "O Sebo Cultural (515)", "Sebo Kero Livros (499)", etc. A note below states: "Nota: os 20 vendedores com mais resultados.".
- filtrar por estante:** A list of 10 shelves with their result counts, such as "Literatura Brasileira (22.948)", "Crítica Literária (2.927)", etc. A note below states: "Nota: as 10 estantes com mais resultados.".
- forma de pagamento:** A list of payment methods, currently showing "Cartão de crédito (20.260)".

Figura 13 - Estante Virtual - Ordenar por/refinar por

Na primeira página de resultados é mostrado o título, autor, ano, assunto, vendedor, local e preço de cada livro encontrado. Também é possível saber se o vendedor é um sebo ou um livreiro virtual e se o mesmo oferece frete grátis e/ou pagamento digital. No caso de livros que possuam foto, um ícone de uma câmera fotográfica aparecerá ao lado dos dados do produto (Figura 14).

	<b>A Moreninha</b> Joaquim Manuel de Macedo	2010	Infanto-juvenis	Livraria Central Virtual PGTO DIGITAL	MG	R\$ 4,90		
	<b>A Moreninha</b> Joaquim Manuel de Macedo	2010	Literatura Brasileira	Sebo Comunicação DESCOFPRETE PGTO DIGITAL	MG	R\$ 12,00		

Figura 14 - Estante Virtual - Resultados encontrados

Ao clicar no livro desejado, o usuário irá se deparar com a descrição do livro e os dados do vendedor. A descrição expõe os seguintes aspectos: editora, ano, assunto, peso, data de cadastro e descrição. O campo “descrição” varia de vendedor para vendedor, alguns descrevem o estado físico dos livros, outros o seu conteúdo, e há aqueles que descrevem ambos. De acordo com a política da Estante Virtual, o vendedor deve informar quando o livro não está em perfeitas condições. Com relação às informações sobre o vendedor, o usuário pode visualizar a categoria à qual ele pertence (sebo ou livreiro virtual), há quanto tempo é membro no portal, outros livros que ele colocou à venda, as qualificações recebidas e as formas de pagamentos aceitas. Além disso, o usuário cadastrado pode enviar uma mensagem ao vendedor caso haja alguma dúvida acerca do produto. (Figura 15).



**informações do livro**

**A Moreninha**  
Joaquim Manuel de Macedo

**editora:** L&pm Pocket  
**ano:** 2010  
**estante:** Infante-juvenis  
**peso:** 160g  
**cadastrado em:** quinta-feira, 28/4/2011. 18:28:51  
**descrição:** livro em ótimo estado de conservação, não apresenta grifos nem rasuras; Este livro, centrado no romance entre Augusto e Carolina, é um dos pilares de nossa literatura. Numa época onde a cultura era totalmente voltada para a Europa, A moreninha é uma das primeiras e magníficas tentativas de fazer literatura brasileira, observando usos e costumes do Brasil do Segundo Império, retratando o cotidiano da vida brasileira em meados do século passado;

**preço:** R\$ 4,90 + R\$ 3,65 frete\*

**vendedor:**  
**Livraria Central Virtual**  
**categoria:** Sebos  
**membro desde:** mai 2007  
Brasil » MG » Belo Horizonte  
[ver todos os 8.639 livros deste vendedor](#)

**3.713 qualificações recebidas**  
309 nos últimos 3 meses,  
99,0% positivas  
[ver todas qualificações](#)

**Formas de pagamento aceitas por este vendedor:**  
- Boleto bancário  
(via **Pagamento Digital**)  
- Cartões de crédito  
VISA, MasterCard, American Express, Diners Club  
(via **Pagamento Digital**)  
- Depósito bancário: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Casas Lotéricas

\* frete válido para todo o território brasileiro, com entrega de 3 a 7 dias.

indique este livro a um amigo

+ **A Moreninha** veja outros sebos que vendem este mesmo título

+ **Joaquim Manuel de Macedo** veja outros títulos do mesmo autor

**colocar na cesta**

**Figura 15 - Estante Virtual - Descrição do exemplar**

Após a descrição do processo de busca, vale destacar um serviço interessante oferecido pela Estante Virtual: a “busca offline”. Caso o usuário não encontre o livro no acervo online, ele pode solicitar uma busca local nos sebos que fazem parte do portal, que contam com cerca de 18.693.040 livros ainda não catalogados no site. E não é só isso, o livro requisitado passa a ser um objeto de monitoramento ativo, ou seja, caso o livro venha a ser catalogado no portal, o usuário irá receber um aviso por e-mail.

Com relação à divulgação, todos os usuários cadastrados na Estante Virtual recebem um “newsletter”, ou seja, um boletim informativo via e-mail. Além disso, o portal conta com um blog, no qual são divulgados os livros em destaque, os últimos itens cadastrados, promoções e curiosidades sobre o portal e livros em geral (Figura 16).

**06.06.2011**  
**Abrindo um sebo (2)**  
 (Publicado @ 2:13 pm / veja outros posts sobre [Sebos e livreiros](#))

No [post anterior](#), você viu algumas dicas de livreiros quanto à escolha do acervo e da localização da loja e [conheceu](#) as características que são necessárias para se empreender no comércio de livros **seminovos** e usados. Neste post, você confere a continuação da matéria *Abrindo um Sebo* e aprende como criar um **diferencial competitivo para a sua loja**.

"Hoje em dia, em qualquer campo de trabalho, ganha quem se destaca. Por isso, aqui no sebo **Viajantes do Tempo**, possuímos um sistema de encomendas. O cliente solicita um livro que não dispomos em estoque, encomendamos com os fornecedores e, em até 5 dias úteis, o livro já está nas mãos do cliente", revela o livreiro Pietro Augusto Zanetti. Além desse serviço, a loja também realiza a higienização de cd's e dvd's e está em fase de implementação de um programa de fidelidade. "Acredito que este projeto seja um diferencial considerável para quem gosta de aproveitar promoções e compra livros com frequência", justifica o empreendedor.

Já a professora e livreira Léa Valentim Bandeira aposta em atividades culturais dentro do sebo **Livros, Café e Cia** para criar valor para sua loja. "Ainda que o fato de ser a única livraria da minha cidade seja um diferencial por si só, sebo remete à cultura diversificada, por isso, ofereço também aulas de música (violão e canto), reforço escolar e realizo visitação de crianças ao meu sebo. Estar aberto à cultura é um dos diferenciais mais importantes para quem vende livros", afirma a livreira.

**Sebo, lugar de livros arrumados**

Hoje, livreiros de todo o mundo têm comprovado que a estrutura de uma loja de livros **seminovos** e **usados** não exige sofisticação, mas requer uma boa organização para que o cliente encontre com rapidez o que procura. "Essa associação foi nossa principal preocupação desde o início. Por isso, investimos em decoração, pinturas, pôsteres, banners, quadros e até mesmo figuras de ação em miniaturas. A idéia era criar um **novo conceito de sebo**: inovador e organizado", afirma Pietro. Léa também aposta na nova "cara" dos sebos. "Independentemente de se trabalhar com livros **seminovos** e usados, manter o ambiente **limpo** e **arrumado** é fundamental para tornar o ambiente **atraente, agradável** e **reter** o leitor mais tempo na loja".

Para manter tudo organizado, Pietro investe na categorização das estantes. "Disponho os livros e os dvd's em ordem alfabética separados por categorias. Já os cd's e lp's ficam em uma bancada classificados por gênero. Além disso, é fundamental ter tudo cadastrado em um sistema informatizado, pois agiliza a busca por títulos e ainda aumenta o controle de tudo que entra e sai no estoque da loja", conta o livreiro. Também é preciso deixar o caminho livre para a passagem dos clientes e investir no som ambiente. "É sempre legal deixar um lp rolando na vitrola. Além de divertido, chama a atenção das pessoas que passam na rua", revela Pietro.

Outra boa dica para criar um diferencial estratégico e competitivo é manter espaços **para os clientes** na loja. Uma mesa com cadeira é uma solução simples e que pode acomodar **bem** o leitor e fazer com que ele permaneça mais tempo no sebo. A criação de outros espaços para exposições e mostras culturais também pode ser considerado. De acordo com o Sebrae, para uma estrutura mínima de venda de dois mil itens, estima-se ser necessária uma área de 50m².

**desafio LER COM PRAZER**  
 A Estante Virtual desafiou. Eles aceitaram e demonstraram que **"toda maneira de ler vale a pena"**.

**Conheça os três vencedores do desafio, escolhidos por voto popular no Youtube.**

**sobre o blog:**  
 As últimas novidades e recursos da **Estante Virtual**, os livros em

Figura 16 - Estante Virtual - Blog

#### 6.2.4. Comentários

A Estante Virtual é um excelente site para aqueles que estão à procura de um livro, pois reúne vários sebos e livreiros em um só lugar, permitindo uma pesquisa ampla em um curto espaço de tempo. Além disso, o fato dos próprios internautas poderem vender seus livros também é uma vantagem, pois afinal muitas pessoas possuem verdadeiras raridades em casa e sequer sabem disso. Existe inclusive uma estante (área temática) de livros raros dentro da Estante Virtual, para a felicidade dos bibliófilos. Obviamente, mesmo por meio do portal, não é fácil um bibliófilo encontrar uma raridade, mas, sem dúvida, isso ajuda, e muito. No entanto, a visualização do site é algo que precisa ser melhorado, as informações são difíceis de serem encontradas e podem dificultar a navegação de alguns usuários. Além disso, a descrição física dos livros deixa muito a desejar. O portal deixa claro que o vendedor precisa informar quando o livro não estiver em perfeitas condições. No entanto, o certo seria padronizar essa descrição, criando, por exemplo, campos específicos acerca do estado físico

do livro. Felizmente, o site permite que o usuário entre em contato com o vendedor e possa pedir maiores informações sobre o produto.

### **6.3. Livros Difíceis**

#### **6.3.1. Histórico**

A Livros Difíceis foi criada em 2003 por Patrícia de Almeida Soares. Apaixonada por livros, Patrícia decidiu abrir um negócio no ramo livreiro e optou pela criação de um site que ajudasse as pessoas a procurarem obras esgotadas, difíceis de encontrar ou raras. Apesar de não ser o foco do site, a Livros Difíceis disponibiliza ainda um pequeno catálogo de livros para compra, composto principalmente por obras de autores brasileiros. Há ainda uma lojinha virtual literária, que vende objetos personalizados, como imãs, canecas, porta-chaves, etc., para os apaixonados por livros.

#### **6.3.2. Visão geral**

A interface do site Livros Difíceis é simples, envolta por cores que nos fazem associá-lo à idéia de “livro velho”. Logo na página inicial, há uma animação em flash ao centro, que expõe os depoimentos dos usuários que já utilizaram o serviço do site. No canto direito, encontram-se os links para o catálogo eletrônico e para a lojinha virtual. E no canto esquerdo, há o menu de navegação, no qual vale destacar a aba “perguntas freqüentes”, que responde as dúvidas mais comuns dos usuários. O site disponibiliza ainda biografias e curiosidades sobre os grandes autores da literatura brasileira.



Figura 17 - Livros Difíceis - Página inicial

### 6.3.3. Características principais

O serviço prestado pela Livros Difíceis funciona de maneira simples. Basta o cliente entrar em contato pelo site ou pelo telefone e realizar o seu pedido. Caso opte pelo site, o usuário precisa, primeiramente, realizar seu cadastro. Ao efetivá-lo, poderá então fazer o pedido clicando no letrero da página inicial “Como encontrar o livro que estou procurando?” ou na opção “Fazer pedido de busca” localizada no menu principal.

O formulário do pedido disponibiliza os seguintes campos para preenchimento: seção (administração, arquitetura, agricultura, arte, etc.), autor, título, coleção, editora, língua, ano de edição e descrição (Figura 18). Após o envio do formulário, o pessoal da Livros Difíceis se encarregará de realizar uma busca exaustiva pelo título desejado, a qual se dará por meio de leilões, livrarias especializadas, sebos (físicos e virtuais) e bibliotecas particulares. O usuário

pode acompanhar o andamento da pesquisa na mesma seção que utilizou para realizar o pedido.

**Faça seu pedido**

Procurando edições esgotadas ou uma publicação difícil de encontrar? Deixe que a gente procura sem custo adicional. Após encontrado o livro, você receberá todos os dados e condições de pagamento via e-mail, com comodidade, para a confirmação de sua compra.

Nessa seção você também acompanha o andamento de sua busca e os livros já encontrados por nossa equipe.

Seção:

Autor:

Título:

Coleção:

Editora:

Língua:

Ano de edição:  à

Descrição:

- Busca em andamento

Nome do livro	Selecionar para excluir
<input type="text"/>	<input type="button" value="Excluir selecionados"/>

- Livros encontrados

Nome do livro	Selecionar para excluir
<input type="text"/>	<input type="button" value="Excluir selecionados"/>

**Figura 18 - Livros Difíceis - Formulário de pedido para busca**

Quando o livro for encontrado, o cliente será informado do preço oferecido pelo dono da publicação e, após realizar o pagamento, receberá o produto no endereço desejado. Vale ressaltar que o serviço de encontrar o livro não custa nada. Uma vez encontrado o título, o cliente pode optar por comprá-lo ou não.

Como dito anteriormente, além da busca por livros, a Livros Difíceis disponibiliza ainda um catálogo de livros para compra, que, apesar de pequeno, conta com algumas primeiras edições de autores brasileiros. A pesquisa no catálogo é realizada por um

mecanismo de busca simples e a descrição dos livros disponibiliza os seguintes campos: título, autor, ano, editora e descrição. (Figura 19).



Figura 19 - Livros Difíceis - Catálogo de compras

O site possui ainda um blog, no qual o usuário pode encontrar recomendações de leitura e notícias sobre o mercado livreiro e editorial (Figura 20).

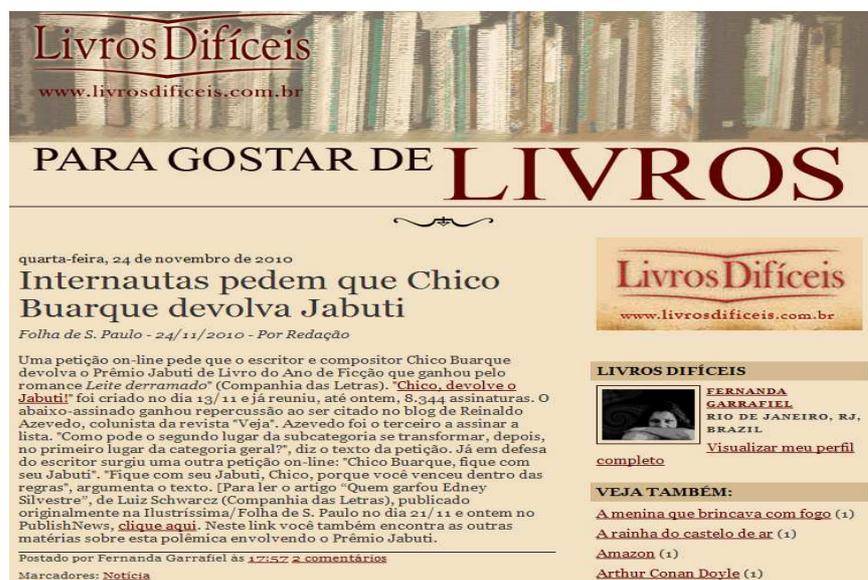


Figura 20 - Livros Difíceis - Blog

#### **6.3.4. Comentários**

A Livros Difíceis oferece um serviço de grande utilidade para os apaixonados por livros, sejam estes colecionadores ou simples leitores. Encontrar um livro difícil, raro ou esgotado exige tempo e paciência, e a possibilidade de contar com um serviço especializado nessa tarefa é, sem dúvida, gratificante. Dentre os sites analisados, esse foi o que chamou mais atenção. Não só pelo serviço diferenciado, como também pelo atendimento. De acordo com Patrícia, a equipe da Livros Difíceis não desiste de encontrar as obras requisitadas pelos usuários, mesmo que se passem anos após a realização do pedido.

### **6.4. Skoob**

#### **6.4.1. Histórico**

O Skoob – que é a palavra “books” de trás para frente – é a primeira e maior rede social brasileira criada para leitores. O site permite que seus usuários interajam entre si e criem sua própria estante virtual, disponibilizando uma extensa relação de livros, revistas e HQs. Caso o usuário não encontre um livro ou um autor de seu interesse, ele próprio pode cadastrá-lo, ou seja, os próprios usuários ajudam a montar o banco de dados do site.

Atualmente, o site está na versão “beta”, o que significa que está em constante mudança e aprimoramento para melhor atender aos seus usuários.

#### **6.4.2. Visão geral**

Para aprender a navegar no Skoob, assim como em qualquer outra rede social, o usuário deve explorar as funcionalidades oferecidas pelo site, assimilando-as na prática, após a efetivação do cadastro.

O Skoob, entretanto, não é um site de difícil navegação. Na página principal, na parte superior, está o menu de pesquisa, que permite ao usuário procurar por leitores, livros, autores e editoras. No canto esquerdo, há a relação dos livros mais lidos, dos lançamentos recentes,

etc. Já na parte inferior, encontram-se os links “Quem Somos” e “Fale Conosco”, além das opções de cadastrar um livro ou um autor. Por fim, no centro, há informativos com os principais serviços oferecidos pelo site, propagandas de livros recém-lançados e as atividades recentes realizadas pelos usuários (Figura 21).

A pesquisa por livros, autores e/ou leitores é simples, no entanto, o usuário precisa digitar o termo correto, tal como ele é, caso contrário, o sistema não encontrará resultados possíveis. Já a organização da estante requer uma atenção maior por parte do usuário, pois disponibiliza inúmeras ferramentas de interação e organização.

The screenshot shows the Skoob website homepage. At the top, there is a navigation bar with the Skoob logo, a user profile 'Sara | Minha estante | sair', and a search bar with a dropdown menu set to 'livro' and a search button. Below the navigation bar, there is a large banner for 'JÁ LIVRARIAS' with the URL 'WWW.OSHEROISDOOLIMPO.COM.BR' and an illustration of a dragon. To the right of the banner is a promotion for 'Troque livros e conquiste amigos! PLUS'. Below the banner, there are three activity cards: 'Crie sua estante virtual', 'Compartilhe sua opinião', and 'Encontre novos amigos'. Below these cards, there is a section for 'últimos acessos' showing a row of user avatars. Below that is a section for 'atividades recentes' listing several users and their recent activities, such as 'May já leu A Cabana', 'Mix já leu O Cadáver Atrás do Biombo', 'Mari abandonou O Amante', 'Meli já leu A Walk To Remember', 'Suzana Pandora já leu A Casa Real dos Karedes ( Vol 1 /4 )', 'Kervin vai ler O Haródi Perdido', 'Ritinha marcou como desejado Destinada', and 'Allinete vai ler O domínio'. To the right of the 'atividades recentes' section, there are four sections for book recommendations: 'Livros + recentes', 'Livros + lidos', 'Livros + lendo', and 'Livros + vou ler', each with a 'ver mais' link and a grid of book covers. Below these sections is a Facebook widget with the text 'Encontre-nos no Facebook' and 'Skoob - O que você anda lendo?'. The footer contains the Skoob logo, a quote, social media links (Blog, Orkut, Twitter, Facebook), contact information ('Quem somos', 'Fale conosco'), and registration options ('Cadastro de livro', 'Cadastro de autor').

Figura 21 - Skoob - Página inicial

### 6.4.3. Características principais

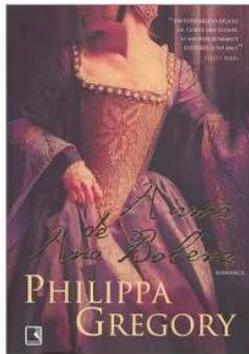
Após realizar o cadastro no Skoob, o usuário já pode montar sua estante. Para isso, ele precisa pesquisar os livros que deseja acrescentar ao seu acervo. A busca pode ser feita por título, autor, editora ou tags (termos que descrevem o conteúdo do livro) (Figura 22).



**Figura 22 - Skoob - Pesquisa**

Ao clicar no livro desejado na lista de resultados, o usuário será encaminhado para a página da obra, na qual poderá visualizar detalhes como: sinopse; número de usuários que estão lendo, leram ou que desejam ler a obra; número de usuários que querem trocar seu exemplar; resenhas redigidas pelos leitores; avaliação da obra; capas das edições publicadas; e outras informações (Figura 23).

Principal / Livros / A Irmã de Ana Bolena



4.6 259 avaliações

389  
leram22  
lendo642  
vão ler0  
relendo6  
abandonos28  
resenhas

## A Irmã de Ana Bolena

Philippa Gregory



## Sinopse



0



Curtir

Aos 14 anos e recém-casada, Maria Bolena é levada para a corte de Henrique VIII na companhia dos Irmãos George e Ana. Delicada e bondosa, Maria ganha a proteção do soberano, tornando-se sua amante. No entanto, a personalidade de Ana acaba atraindo o monarca, que a escolhe co... [Leia mais](#)

Coleção Nicholas para Recordar  
presentes simplesmente inesquecíveis



Início

Resenhas

Leitores

Edições

Similares

Grupos

Debates

Vídeos

Editar

## Estatísticas

4.6 (259) avaliaram

5 estrelas 67%

4 estrelas 23%

3 estrelas 8%

2 estrelas 2%

1 estrela 0%

9% homens 91% mulheres

4 Trocam este livro



## Resenhas (28)



Lyani 18/01/2011

## A Irmã de Ana Bolena - Philippa Gregory

## Fascinante!

Uma das mais fascinantes histórias de Corte já conhecidas e narrada por Philippa Gregory de forma fantástica e fascinante. Leitura leve e intrigante que te faz entrar na história e ficar pensando nela por muito tempo depois. É impossível esquecer os personagens extremamente marcantes dessa história de traição, rivalidades, paixã... [Leia mais](#)

## Relacionados

## Edições (2)

[ver todas](#)

## Similares (8)

[ver todos](#)

Figura 23 - Skoob - Informações sobre o livro

Ao acrescentar o livro em sua estante, o usuário primeiramente irá enquadrar o livro em umas das seguintes categorias: lido, lendo, vai ler, relendo ou abandonei. Em seguida, caso já tenha lido a obra, ele poderá avaliá-la, recomendá-la e/ou redigir uma resenha. Se possuir o livro, o leitor pode acrescentá-lo na categoria “tenho”; caso contrário, pode classificá-lo como um item “desejado”. Quanto aos livros que estão sendo lidos, estes possuem um “histórico de leitura”, no qual o usuário pode sinalizar a página em que está no momento. Além disso, o usuário pode criar uma meta de leitura, apontar os livros que estão emprestados e dizer quais são suas obras favoritas e as que deseja trocar (Figura 24).

Sara configurações

Mural Perfil Estante Resenhas Recados Amigos Grupos Seguidores Seguidos Plus

Livros Quadrinhos Revistas

99 encontrados | exibindo 1 a 36 1 | 2 | 3 Próxima

Todos 124  
Lido 99  
Lendo 2  
Vou ler 23  
Relendo 0  
Abandonei 0

Favorito 12  
Desejado 6  
Avaliado 99  
Resenhado 0

Tenho 92  
Troco 0  
Emprestei 0  
Meta de Leitura 0

Paginômetro: 36.212  
média de páginas: 366

99 encontrados | exibindo 1 a 36 1 | 2 | 3 Próxima

Figura 24 - Scoob - Estante do usuário

O Scoob também incentiva a interação entre os leitores. O usuário pode, por exemplo, participar de grupos literários e interagir com pessoas que possuam as mesmas afinidades. Os integrantes de um grupo podem criar e participar de tópicos de discussão, compartilhando idéias e paixões. Há, por exemplo, um grupo voltado aos bibliófilos (Figura 25).

Principal / Grupos / Bibliófilos

**Bibliófilos**  
deixar grupo

Se você é do tipo que não se satisfaz em apenas ler, mas que adora colecionar e ter o prazer de dizer "Eu tenho esse livro", venha fazer parte dessa comunidade!

Dono: Regiane Criado em: 02/07/2010

literatura estante livros leitores

1773 MEMBROS ver todos

2 MODERADORES

5 GRUPOS ver todos

10 LIVROS ver todos

buscar tópico

tópicos	última postagem	respostas
Você empresta seus livros?	05/06/2011 09:12:46	158
[Propaganda aqui] Espaço para divulgar!	02/06/2011 17:00:44	27
Qual(s) trecho(s) de livros que vocês mais gostam?	01/06/2011 00:14:02	18
livro emprestado e estragado	31/05/2011 23:55:04	4
Primeira Decepção	18/05/2011 18:02:29	33
O seu top 10 - os mais desejados.	17/05/2011 19:58:08	50
Qual o livro que mais te emocionou?	14/05/2011 09:35:29	7
Qual foi a sua melhor conquista?	09/05/2011 14:38:32	66
Qual o livro que mais te emocionou?	03/05/2011 19:10:20	132
Qual a sua série preferida?	03/05/2011 19:03:15	85

ver todos novo tópico

Figura 25 - Scoob - Grupo literário: Bibliófilos

A pedido dos próprios leitores, o Skoob criou o perfil PLUS para facilitar a troca de livros no portal (Figura 26). A aquisição do perfil é gratuita, basta clicar em PLUS no menu superior da página inicial e atualizar o seu perfil. O usuário PLUS possui uma busca especializada, onde é possível ver a quantidade de cópias disponíveis para troca, os usuários que desejam trocar livros e também quais as suas qualificações por trocas anteriores. Para aqueles que vão disponibilizar um livro para troca, é possível colocar uma foto real do exemplar e a descrição do seu estado físico (Figura 27).

The image shows the Skoob PLUS profile for Sara. The search bar contains 'Harry Potter' and shows '2.441.803 livros disponíveis para troca'. Below the search bar, there are 81 search results, with the first two rows visible. Each result shows a book cover, the number of users who have traded it (e.g., 'trocam: 143'), and a green 'disponível' button. The left sidebar lists 'Solicitações' with 'Enviadas' and 'Recebidas' at 0. The top navigation bar includes 'Mural', 'Perfil', 'Estante', 'Resenhas', 'Recados', 'Amigos', 'Grupos', 'Seguidores', 'Seguidos', and 'Plus'.

Figura 26 - Skoob - Perfil PLUS

The image shows the Skoob book description page for 'Drácula' by Bram Stoker. The page includes a book cover, a star rating, and a 'Lido' button. The main content area has a 'Cadastre a foto do livro' section with a file upload button and a 'Descrição' section with a text input field. The 'Créditos' section shows a dropdown menu set to 1 credit and a 'Salvar alterações' button.

Figura 27 - Skoob - Descrição do livro para troca

Quando um usuário se interessar por um livro disponível para troca, deverá enviar uma solicitação ao dono do exemplar, que deve aceitar ou recusar a proposta em até três dias, caso contrário o solicitante pode optar pelo livro de outro usuário.

O Skoob também disponibiliza um blog com as novidades sobre o portal e o mundo dos livros, além de possuir uma conta no Facebook, Twitter e Orkut.

#### **6.4.4. Comentários**

Ao participar de uma rede social como o Skoob, os leitores podem não só organizar seus livros em uma estante virtual, como também compartilhar idéias, conhecer novos títulos, encontrar informações acerca de um lançamento e até mesmo adquirir um livro desejado por meio de uma troca. As vantagens são muitas. Para os bibliófilos, por exemplo, é uma chance única de encontrar outros colecionadores e trocar informações acerca de suas coleções. O método de pesquisa, no entanto, é uma desvantagem, pois só permite a busca por título, autor e editora, e exige a digitação do termo correto. Como o site ainda está na versão “beta”, esse aspecto ainda pode ser melhorado.

## 7. Conclusão

A bibliofilia é uma prática que exige paciência e atenção. Paciência, porque pode levar anos para se encontrar uma obra rara; e atenção, porque o livro desejado pode estar onde menos se espera. Para o bibliófilo, entretanto, a procura é mais do que um desafio, é um divertimento. E não há nada mais prazeroso para o colecionador do que encontrar um livro desejado após anos de procura, independente do esforço, tempo e/ou quantia gasta para adquiri-lo.

Os lugares mais visados pelos colecionadores são os sebos. Mais do que simples livrarias de livros usados, os sebos são ambientes propícios para o encontro de raridades. Isto porque a maior parte deles apresenta um ambiente empoeirado e desorganizado, com pilhas de livros espalhadas por toda parte, nas quais é impossível saber o que pode estar escondido. É importante, portanto, que o colecionador saiba se conduzir dentro de um sebo e, para isso, é preciso uma série de qualidades. Primeiramente, não deve ter alergia ou se preocupar com a poeira. A persistência é fundamental. Ao apossar-se de um livro, é preciso examiná-lo com cuidado, estar atento a qualquer particularidade que o diferencie dos demais. É preciso ter cuidado para não comprar o que nada vale e deixar para trás o que tem valor.

Não há dúvidas quanto à dificuldade em encontrar um livro raro em um sebo desorganizado. Além disso, independente de sua determinação, dificilmente o bibliófilo irá se deparar com um livro de valor no primeiro sebo em que entrar. Esse processo precisará se repetir inúmeras vezes, em diferentes sebos, sem qualquer garantia de êxito.

Com o surgimento da internet, entretanto, o comércio livreiro atingiu outro patamar. As livrarias e sebos virtuais passaram a proporcionar mais comodidade na procura, compra e venda de livros novos e usados.

Os sites analisados neste estudo comprovam que a internet proporciona inúmeras vantagens para aqueles que procuram um livro desejado. A principal delas é que, através da rede, o bibliófilo pode pesquisar aonde e quando quiser, não existindo qualquer limitação física e/ou temporal. O *Estante Virtual*, por exemplo, é um site que possibilita a consulta em acervos de sebos de todo o país, proporcionando uma pesquisa rápida e ampla.

A maior reclamação dos clientes que frequentam os sebos físicos é a falta de informação acerca dos produtos à venda. Na internet, entretanto, a divulgação de produtos é uma das principais preocupações. Após fornecer o e-mail de contato, o usuário receberá automaticamente mensagens sobre as novidades do site, os novos produtos cadastrados, os produtos de seu interesse, etc. Dos sites analisados, todos dispõem de um serviço semelhante. Até mesmo o *Skoob*, a rede social, envia informativos sobre as alterações feitas no site.

Outra vantagem oferecida pela internet é a interação entre os usuários. Por meio das redes sociais, como o *Skoob*, os bibliófilos podem trocar idéias, compartilhar informações e até mesmo realizar trocas de livros. Para os colecionadores, quanto maior o número de contatos no mundo livreiro, melhor.

Há ainda à disposição dos bibliófilos, serviços diferenciais como o oferecido pela *Livros Difíceis*, um site criado exclusivamente para a procura de livros difíceis, esgotados e/ou raros. É ou não é o desejo de todo colecionador?!

No entanto, os sites de comercialização de livros raros e usados precisam melhorar na descrição do estado físico dos livros postos à venda. São raros os casos como o da *Traça*, que disponibiliza a política de classificação do estado físico dos livros de seu acervo e faz questão de descrever todos os defeitos da publicação. Para o colecionador, esse é um quesito de grande relevância. O ideal seria criar um campo para a descrição de cada parte do livro: capa, brochura, páginas, etc., e, se possível, a disponibilização de fotos reais do exemplar.

Além da desvantagem da descrição, há a questão da usabilidade. Há muitos sites que possuem interfaces confusas e de difícil navegação, o que pode ocasionar a desistência de muitos colecionadores com idade mais avançada, os quais, a propósito, já enfrentam dificuldades no manuseio do próprio computador.

As desvantagens são poucas se comparadas às vantagens, e esses serviços só tendem a melhorar. No entanto, por mais que a internet seja uma excelente ferramenta de pesquisa, a maior parte dos bibliófilos ainda prefere comprar seus livros pessoalmente. Afinal, para esses colecionadores, o contato físico com a obra é insubstituível, não há nada como o cheiro do livro velho e/ou a sensação das páginas amareladas sob os dedos. Os mais conservadores

sequer irão cogitar em utilizar a internet como um meio de aquisição de obras raras; já outros, diante das vantagens oferecidas, farão questão de usufruir de seus serviços com prazer.

## 8. Referências

ALMEIDA, Eduardo. Sebos virtuais ajudam a procurar livros raros ou difíceis, espalhados em prateleiras pelo país. **O Globo Online**, São Paulo, jun. 2008. Disponível em: <[http://oglobo.globo.com/tecnologia/mat/2008/06/22/sebos\\_virtuais\\_ajudam\\_procurar\\_livros\\_raros\\_ou\\_dificeis\\_espalhados\\_em\\_prateleiras\\_pelo\\_pais-546918144.asp](http://oglobo.globo.com/tecnologia/mat/2008/06/22/sebos_virtuais_ajudam_procurar_livros_raros_ou_dificeis_espalhados_em_prateleiras_pelo_pais-546918144.asp)>. Acesso em: 05 jun. 2011.

BASTOS, Dau; SOUZA, Mariana; NASCIMENTO, Solange. **Monografia ao alcance de todos**. Rio de Janeiro: Novas Direções, 2002.

BECKER, Oto Dias. **Bibliofilia e o colecionismo**: uma breve reflexão. Disponível em: <<http://perlocutorio.com/page6.php>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

BRAGANÇA, Aníbal et al. **O consumidor de livros de segunda mão**: perfil do cliente dos sebos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.escriitoriodolivro.com.br/leitura/perfil%20sebo.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

BRITO, Jorge (Org.). **Guia dos Sebos do Brasil**. 3. ed. Brasília: Gráfica Avant's, 2000.

CAMPOS, Arnaldo. **Breve história do livro**. Porto Alegre: Mercado Aberto; Instituto Estadual do Livro, 1994.

CAVEDON, Neusa Rolita et. al. Consumo, colecionismo e identidade dos bibliófilos: uma etnografia em dois sebos de Porto Alegre. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 345-371, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ha/v13n28/a14v1328.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FRIEIRO, Eduardo. **Os livros nossos amigos**. São Paulo: Pensamento, 1957.

Função social da bibliofilia. **Diário do Nordeste**, out. 2007. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=481430>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

KAMA, Ana Flávia Lucas de Faria. **Análise de critérios e requisitos para o acesso a obras raras em bibliotecas digitais**. 2010. 71 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

MINDLIN, José. **Uma vida entre livros**: reencontros com o tempo. São Paulo: Edusp; Companhia das Letras, 1997.

MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 4. ed. Brasília: Briquet de Lemos; Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

MOREIRA, Juliano. Dicas de seis sebos virtuais repletos de preciosidades literárias. **IDG Now!**, São Paulo, dez. 2009. Disponível em:  
<<http://idgnow.uol.com.br/internet/2009/12/02/nos-sebos-virtuais-paciencia-e-poeira-dao-lugar-a-rapidez-nas-buscas>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

MURGUIA, Eduardo Ismael. O Colecionismo bibliográfico: uma reflexão sobre o livro além da informação. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2007, Salvador, BA. **Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**. Goiânia, GO, 2007, p. 87-104. Disponível em:  
<<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14712771007.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

PINHEIRO, Ana Virgínia. Livro raro: antecedentes, propósitos e definições. In: **Bibliodesign**, Rio de Janeiro, out. 2011. Disponível em:  
<<http://www.bibliodesign.com.br/bibliodesign/bibliofilia/index.asp?idMateria=66>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

RITTER, Affonso. Livros digitais gaúchos. **Jornal do Comércio**, Porto Alegre, nov. 2010. Disponível em: < <http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=45435>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. O espelho do tempo: uma viagem pelas estantes do acervo de obras raras da biblioteca de Manguinhos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 180-194, set./dez. 2007. Disponível em:  
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/155/8>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 115-121, jan./abr. 2006. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n1/v35n1a12.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Revista Online Biblioteca Prof. Joel Martins**, Campinas, v. 2, n. 3, p. 1-18, jun. 2001. Disponível em:  
<<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1886/1727>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

SANTOS, Admeire da Silva. Estudo do tratamento técnico das obras raras da Biblioteca Central da UFMT: uma proposta de manualização para critérios de raridade bibliográfica. In: X Encontro de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação da Região Sudeste e Centro-Oeste, 2009, Goiânia, GO. **Anais do X Encontro de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação da Região Sudeste e Centro-Oeste**. Goiânia, GO, 2009, p. 1-9.

Disponível em:

<[http://www.ufg.br/this2/uploads/files/74/Estudo\\_do\\_tratamento\\_tecnico.pdf](http://www.ufg.br/this2/uploads/files/74/Estudo_do_tratamento_tecnico.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2011.

SOSNOWSKI, Alice. Cuide-se Amazon! **PC World**, São Paulo, jun. 2006. Disponível em:

<[http://pcworld.uol.com.br/reportagens/2006/06/21/idgnoticia.2006-06-21.2460580092/IDGNoticia\\_view](http://pcworld.uol.com.br/reportagens/2006/06/21/idgnoticia.2006-06-21.2460580092/IDGNoticia_view)>. Acesso em: 05 jun. 2011.

TORRES, Carmem. Sebo, um bom incentivo para a leitura. **O Mundo da Usinagem**, São Paulo, n. 60, p. 34-39, jul. 2009. Disponível em:

<<http://www.omundodausinagem.com.br/edicoesAnteriores/edicoes/2009/7/34-39.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2011.

## ANEXO 1

### Questionário Destinado aos Bibliófilos

**O presente questionário objetiva conhecer os meios utilizados pelos bibliófilos na busca por obras raras na atualidade, enfatizando principalmente o uso da internet para esse fim.**

- 1) De que forma adquire as obras raras para compor a sua coleção (sebos tradicionais, sites e sebos virtuais, leilões, catálogos de livreiros especializados, etc.)?
  
- 2) Com relação às pesquisas realizadas na internet, quais são os principais sites e sebos virtuais visitados para a procura e aquisição de obras raras?
  
- 3) Quais são as principais dificuldades encontradas durante a navegação nos sites de comercialização de obras raras (interface de difícil navegação, descrição precária das obras disponíveis para venda, etc.)?
  
- 4) Você prefere realizar a compra de uma obra rara presencialmente ou por intermédio da internet? Justifique.
  
- 5) Gostaria de dar alguma sugestão para melhorar a comercialização de obras raras via internet?

Agradeço a participação.

## **ANEXO 2**

### **Questionário Obras raras em Sebos Virtuais**

- 1) Qual a procedência das obras raras disponíveis para venda?
  - a. Doações? De quem?
  - b. Compra? Aonde?
  
- 2) No caso de compra, foi realizado algum tipo de pesquisa antes da aquisição das obras raras, como, por exemplo, pesquisas em catálogos e bibliografias especializadas ou consulta a especialistas?
  
- 3) No caso de doações, existe um critério de seleção das obras raras doadas?
  
- 4) Como é realizada a descrição das obras raras disponíveis para compra? O que se prioriza na caracterização física e textual das obras?
  
- 5) Atualmente, qual a preferência da clientela de obras raras (assunto, ano, autor, etc.)?

Agradeço a participação.